



Presidência
Câmara Municipal de Almada

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
José Courinha Leitão

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.º
E-mail Nº: 1195/XIII-1º
Ent. 1415/XIII-1º

N/Ofício n.º:
275/GP

Data:
16 de dezembro de 2022

Assunto: Requerimento nº 8/XIII-1º/CDS-PP

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada,

Em resposta ao e-mail com a referência acima mencionada, relativamente ao pedido do Sr. Deputado Municipal António Pedro Maco, sobre “Reservas de água e medidas da autarquia para minimizar os impactos da seca no Concelho de Almada” e após consulta aos serviços municipais competentes, transcreve-se a informação prestada pelos mesmos:

1 - Que planos tem a Câmara Municipal de Almada para minimizar os impactos negativos da seca no seu território?

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada estão a acompanhar com enorme preocupação a seca meteorológica que se verifica em todo o território nacional e as suas consequências nos diversos sectores da sociedade e, em especial, nas situações em que são afetados os serviços de abastecimento de água à população.

O Presidente do Conselho de Administração dos SMAS de Almada, José Pedro Ribeiro, assinou no dia 25 de Maio, a “Declaração de Compromisso para a Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Água”, promovido pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) no sentido de impulsionar os esforços necessários para adaptação e mitigação às alterações climáticas nestes serviços.

Apesar do recente desagravamento da situação de seca a nível nacional, os SMAS de Almada continuam a aplicar diversos planos/medidas (descritas em maior pormenor nas respostas seguintes) e, sempre que solicitado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), a participar na avaliação dos efeitos da seca nas Entidades Gestoras dos serviços de abastecimento de água.

Foi igualmente desenvolvido um Plano de Escassez de Água que, mais que um plano de contingência para situações de seca, procura responder a eventuais situações em que não seja possível garantir o fornecimento de água, em quantidade e/ou qualidade, à população de Almada. Este plano pretende ser uma ferramenta de gestão para o sistema de abastecimento de água que responda, não só a situações de seca que, infelizmente, poderão ser cada vez mais frequentes, mas também que indique como proceder nas diversas situações de escassez de água de modo a assegurar o abastecimento de água, em especial aos Clientes Sensíveis e Hipersensíveis (ex: Hospital Garcia de Orta).

2 - Tem o concelho de Almada reservas de água suficientes para combater os níveis elevados de seca a fim de impedir e não colocar em causa o normal funcionamento de toda a estrutura de saneamento e abastecimento do concelho, nomeadamente nos meses mais quentes do ano normalmente com mais afluência de pessoas?

Os SMAS de Almada asseguram a captação de água para abastecimento à população a partir de 31 furos de captação subterrânea com profundidades que variam entre os 90 e os 550 metros. A totalidade da água que abastece o concelho de Almada é extraída no aquífero Tejo-Sado. Com uma área de mais de 6800 km², o aquífero da bacia Tejo-Sado, considerado o maior reservatório subterrâneo de água doce do país, reúne quatro bacias hidrográficas – Tejo, Sado, Ribeira da Apostiça e Melides.

Considerando que a chuva e a infiltração dos leitos de linhas de água são a sua principal forma de recarga, a atual situação de seca preocupa, enormemente, o Conselho de Administração dos SMAS Almada.

Para monitorizar o nível da água no Aquífero, foram instalados diversos sensores de nível, online, interligados ao sistema de Telegestão. Estes sensores permitem analisar, em tempo real, os volumes disponíveis para captação e, caso existisse uma diminuição anormal do nível do aquífero, adotar atempadamente medidas mitigadoras.

Foram igualmente instalados medidores de condutividade nos Furos de Captação mais próximos do Estuário do Tejo. Estes equipamentos permitem monitorizar, em contínuo, a condutividade da água captada (indicador de entrada de água “salgada” no aquífero).

Até ao momento não se verificou qualquer variação anormal nos parâmetros do Aquífero Tejo-Sado.

Os SMAS Almada possuem um plano de renovação do Parque de Captações que permite acompanhar a sua normal degradação (quando atingem o fim do seu ciclo de vida são fechados de acordo com as melhores práticas do setor) assim como o aumento do consumo por parte da população.

3 - Que medidas tem a autarquia colocado em vigor com o objetivo de alertar os consumidores domésticos e das atividades comerciais e económicas para o perigo do desperdício da água, da sua má utilização e de consciencializar para as boas práticas e hábitos de reciclagem?

Os SMAS de Almada têm vindo a tratar, divulgar e disseminar informação no sentido de sensibilizar os munícipes e utilizadores da água no Concelho para as boas práticas no uso da água de consumo, através de vários meios que dispõem, assim:

Sítio institucional

- Homepage, o tema "Sustentabilidade Ambiental: Água, Saneamento e Alterações Climáticas", onde apresentamos informação diversa sobre boas práticas quer na água da torneira - *POUPE ÁGUA. PARA QUE NUNCA LHE FALTE NA TORNEIRA!*, quer no saneamento.

- Folhetos, cujo objeto é sensibilizar os adultos, crianças e jovens para a importância do bem precioso e indispensável à vida, que é a água: <https://www.smasalmada.pt/web/guest/folhetos>

- Cartazes comemorativos, publicados e divulgados periodicamente, dos Dia Nacional da Água, Dia Mundial da Água e Dia Mundial do Saneamento <https://www.smasalmada.pt/web/guest/cartazescomemorativos1>

Publicações em jornais online

- Cartazes comemorativos

Museu da Água

- Projeto em desenvolvimento com o objetivo: "Dar a conhecer o património geológico e hidrológico do concelho de Almada. Formar, informar, sensibilizar, envolver e consciencializar os cidadãos, enquanto coparticipantes ativos e promotores da proteção ambiental e do compromisso com as gerações futuras".

Para o efeito, foram projetados conteúdos e formulações que procuram assegurar que, a aquisição dos conhecimentos por parte do visitante, seja marcadamente dinâmica através da relação entre os conteúdos e os equipamentos digitais interativos e/ou de outras soluções hands-on que convidem à sua interação.

Publicações no Boletim SMAS Almada, nomeadamente o separador Destaque dos boletins:

<https://www.smasalmada.pt/documents/37629/1261480/BOLETIM+SMAS+ALMADA+maio2022.pdf/1fa7b721-6cbc-c3c6-718b-fd6004791d2b?t=1651837162792>

https://www.smasalmada.pt/documents/37629/764123/boletim_smas_almada_9.pdf/dbd8678b-b47a7c61-2cdb-e8fdac7fb0fde

https://www.smasalmada.pt/documents/37629/764123/boletim_6.pdf/167b06ce-6d5c-abc4-d07a0177ff45951e

Redes Sociais

- "Posts" a sensibilizar a população em geral para a importância de poupar água, salientamos os dias comemorativos: Dia Nacional da Água, Dia Mundial da Água e Dia Mundial do Saneamento e as boas práticas no uso da água e no saneamento.

Anúncios na Fatura Cíclica (enviada mensalmente a cerca de 108 189 clientes)

- Dia Nacional da Água, Dia Mundial da Água e Dia Mundial do Saneamento e as boas práticas no uso da água e no saneamento

Stands e Representações Institucionais

- Anualmente ou sempre que acontecem, nos eventos Caparica Surf Fest e no Sol da Caparica, no stand institucional dos SMAS, no tema apresentado deu-se destaque as alterações climáticas e as boas práticas no uso da água e no saneamento.

Nas ações desenvolvidas com a comunidade educativa, nomeadamente nas visitas realizadas às instalações, o público mais jovem é sensibilizado para a importância da poupança de água, nos diversos usos. Entre estas campanhas, foi promovida a visita de alunos do 1º ciclo ao Centro de Comando da Telegestão onde é explicado o ciclo urbano da água e a necessidade de uma utilização eficiente da água.

Também o tarifário aplicado preconiza a aplicação dos valores tendo em vista a sustentabilidade no uso do(s) recurso(s), tal como recomendado pela entidade reguladora do setor (ERSAR).

De salientar que, os SMAS de Almada assinaram a Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Águas”, que resultou do convite formulado pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), no sentido de impulsionar os esforços necessários para a Adaptação e a Mitigação às Alterações Climáticas, em particular no que se refere aos serviços de águas, para garantia das gerações futuras.

4 - Que medidas e políticas contra o desperdício e reaproveitamento da água tem a câmara implementadas nos seus serviços a fim de dar o exemplo no combate à seca e a potenciais fatores de risco derivados da mesma?

Nos SMAS de Almada, existe uma grande aposta no uso eficiente da água e, para esse efeito, foram desenvolvidas diversas soluções tecnológicas que permitiram reduzir o consumo de água, seja em espaços municipais seja nos clientes destes serviços.

Nesse sentido, foram implementadas as seguintes medidas:

- Automatização das regas das áreas ajardinadas: procedendo à rega durante a noite, um menor volume de água é perdido por evaporação e conseqüentemente uma quantidade menor de água é necessária para manter as áreas ajardinadas hidratadas. Em algumas situações, a opção foi alterar o tipo de vegetação de modo a reduzir a necessidade de água e/ou desativar os sistemas de rega;

- Telemetria das Redes de Rega: Em algumas áreas ajardinada foram instalados contadores com Telemetria. Esta solução permite controlar diariamente o volume de água utilizado na rega e otimizar a sua utilização caso exista um consumo excessivo para o tipo de cultura ou ocorra alguma anomalia no circuito de rega (rotura);

- Telemetria Residencial: em algumas zonas de abastecimento, onde o consumo per capita e/ou as perdas de água na rede de distribuição são maiores, foi instalado um sistema de telemetria residencial. Este sistema permitiu reduzir significativamente as perdas de água na rede de distribuição através da realização de balanços hídricos diários e correção das anomalias detetadas. Este sistema permitiu igualmente alertar alguns consumidores que possuíam roturas, de grande dimensão, na sua rede predial;

- Criação de Zonas de Medição e Controlo (ZMC) com Válvulas Redutoras de Pressão (VRP): as 2 das maiores zonas de abastecimento do Concelho de Almada foram sectorizadas em 7 zonas, cada uma, de menor dimensão. Esta solução, controlada remotamente por um sistema de Telegestão, permite monitorizar os consumos de cada uma destas zonas e adaptar a pressão às necessidades dos consumidores.

Esta solução permite detetar, em tempo real, a ocorrência de roturas na rede de distribuição e assim atuar com maior celeridade para a sua resolução. Atualmente, o Concelho de Almada está sectorizado em mais de 30 zonas de abastecimento de pequena/média dimensão.

Foram, igualmente, instaladas diversas Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) que permitem assegurar a pressão adequada às necessidades dos Municípes. Nas zonas de abastecimento de maior dimensão e com maior volume de perdas de água estas VRP foram equipadas com “pilotos” que permitem criar diversos patamares de pressão ao longo do dia. Esta solução permite reduzir a pressão na rede de distribuição, em especial no período noturno. Através do modelo matemático dos Caudais Mínimos Noturnos, é possível estimar uma redução das perdas de água entrada no sistema em 3,5%;

- Instalação de Hidrantes com contagem de água: Em todas as Corporações de Bombeiros do Concelho de Almada foram instalados hidrantes com contagem do volume de água utilizado e foram sensibilizados os responsáveis destas instituições para a sua utilização;

- Utilização de outras origens de Água: em Almada existem diversas nascentes que ao longo dos séculos asseguraram o abastecimento de água à população. Um desses pontos de água foi reaproveitado, com as devidas medidas de segurança, para servir de ponto de abastecimento para utilizações menos nobres (ex: desobstrução de coletores) reduzindo o uso de água potável;
- Utilização da água residual tratada na rega de espaços verdes e lavagem de pavimentos nas Estações de tratamento de Águas Residuais (ETAR), bem como no arrefecimento de motores nas ETAR diminuindo o consumo de água potável.”

No que respeita à gestão da água de rega: As regas dos sistemas de rega automáticos são acionadas e programadas de forma criteriosa e quando justificado, de modo à manutenção e sobrevivência do material vegetal instalado:

- com a menor dotação de água possível;
- com tempos de rega reduzidos e se necessário com vários arranques para minimizar escorrências e promover a infiltração total da água.

Antes de serem ativados, geralmente com a chegada do tempo mais quente, os sistemas de rega são revistos para acautelar perdas de água por ruturas das tubagens ou por falta de material de rega que possa ter sido danificado ou vandalizado durante o período de inatividade. Também são regulados todos os ângulos de rega do material de aspersão e pulverização, para a rega ser eficaz nos locais onde é necessária, e para que não haja escorrências para áreas pavimentadas.

A montante da boa instalação e boa manutenção dos sistemas de rega existentes, os projetos de espaços verdes, e os planos de plantação, promovem:

- A instalação de árvores, arbustos, herbáceas e revestimentos da flora mediterrânica e flora autóctone, mais bem-adaptados às características edafo-climáticas do concelho, e com menores exigências de rega.
- Em espaços verdes de maiores dimensões, são privilegiadas áreas com prados de sequeiro, ou prados regados e floridos, em contraponto aos relvados, mais exigentes em rega.

Por último, referir que, estamos a introduzir sistemas de telegestão em alguns espaços verdes, pelas vantagens que apresentam, que se traduzem na redução de consumos de água, e uma gestão de todo o sistema de forma mais eficaz e mais rápida. Dar ainda nota que, está sempre presente a possibilidade de reutilização de águas, em colaboração com os SMAS, no sentido de aproveitar, quando viável e adequado, água para a rega manual de árvores em caldeira, com recurso a autotanque, como já foi efetuado em alguns anos.

Existem ainda estudos para o aproveitamento de águas para abastecimento dos sistemas de rega do Parque da Paz.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete da Presidente da Câmara



Diogo Carvalhêda

